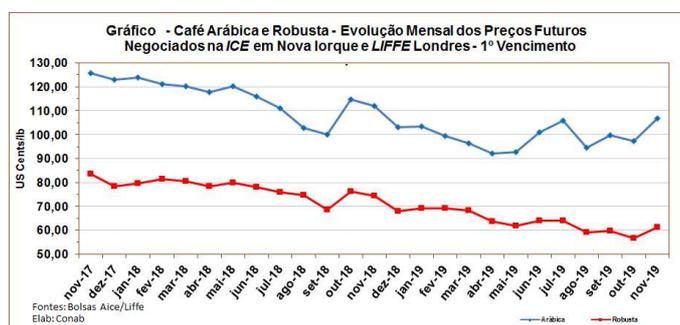


CAFÉ – 11 a 15/11/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	431,00	457,50	465,83	8,08%	1,82%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	315,00	273,60	283,00	-10,16%	3,44%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	110,93	107,20	106,90	-3,63%	-0,28%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.635,20	1.319,80	1.395,20	-14,68%	5,71%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7674	4,0516	4,1722	10,74%	2,98%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	106,90	485,12			460,63
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.395,20	270,36	251,24		

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

As operações dos contratos no mercado futuro do arábica, em Nova Iorque, oscilaram bastante nesse curto período analisado, verificando-se movimentos de baixa na segunda e na terça-feira, e de alta nos dias subsequentes.

Prevaleceu, por ocasião do encerramento da semana, o movimento de baixa (com indicativo de uma leve queda de 0,28%), comandado por fundos e especuladores que se desfizeram de parte de suas posições de vendas -, o que levou à realização de lucros.

Vale acrescentar que na semana anterior, o mercado do arábica havia acumulado uma significativa alta de 6,19%.

O dólar mais valorizado deixou o produto de origem brasileira mais competitivo no mercado internacional. Assim, maiores volumes foram ofertados, com o mercado nova-iorquino sentindo a pressão e fazendo com que a cotação na média atual ficasse ligeiramente inferior ao valor da semana anterior.

O mercado futuro do conilon voltou a apresentar ganhos nesse na semana. Fatores técnicos, mudanças nos valores referenciais de contratos de novembro/19 para janeiro/2020, e, ainda, a preocupação dos agentes do mercado com a situação do clima na Indonésia e Vietnã (esse último atingido com a passagem de uma tempestade) foram os principais destaques que motivaram o incremento de 5,71% na cotação do produto, elevando a média ao patamar de US\$ 1.395,20/t.

MERCADO INTERNO

Mesmo com a leve queda verificada nos contratos futuros do café arábica na bolsa de Nova Iorque, o mercado interno seguiu firme com realização de bons volumes de negócios, fechando o ciclo (de quatro dias úteis) apresentando um ganho de 1,81%, com a cotação média do produto Tipo 6 bebida dura para melhor sendo comercializada pelo preço médio de R\$ 465,83/sc. Tal cotação foi superior em 8,08% aos R\$ 431,00/sc -, valor de venda recebido pelos produtores no mesmo período do ano passado.

A variação positiva do dólar em relação ao real deixou o mercado mais ativo, facilitando a convergência de preços entre os agentes de compra e de venda, por ocasião do fechamento dos negócios. De outra forma, os produtores aproveitaram os momentos de alta da bolsa de Nova Iorque e do dólar americano para aumentarem suas posições de vendas.

Notícias procedentes do mercado informam que muitos compradores mostraram interesse nos cafés de melhor qualidade. Contudo, não lograram muito êxito em suas pretensões, em razão da pouca disponibilidade desse tipo de produto no mercado. Os cafeicultores continuam segurando ao máximo o remanescente desses estoques na expectativa de novos aumentos e só vendendo o estritamente necessário para fazer caixa, e assim, honrarem os compromissos mais imediatos.

Apesar das indústrias estarem bem abastecidas, o mercado nacional do conilon apresentou boa demanda. A maior procura pelo produto e preços de venda mais elevados foram motivados pelo movimento positivo ocorrido na bolsa *liffe*, em Londres, bem como pelo incremento da cotação do dólar sobre o real. Dessa maneira, o mercado finalizou o período em análise com a saca do produto tipo 7 sendo comercializada pelos cafeicultores ao valor médio de R\$

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com a Consultoria Safras & Mercado, a comercialização da safra brasileira de café 2019/20, até o dia 11/11 atingiu o patamar de 62%, apresentando uma evolução de 9% em relação ao último levantamento que havia sido publicado no dia 08/10. Tomando-se como referência os números de produção estimados pela Conab em 48.992 mil sacas, conclui-se que o montante comercializado até o momento é de aproximadamente, 30.375 mil sacas